

ESTUDO DE MEIOS E CONDIÇÕES DE CULTIVO PARA DESENVOLVIMENTO DO *Fusarium sporotrichioides* Sherb E PRODUÇÃO DE TOXINA T-2 EM MILHO

Nascimento, J.A.F.B.¹, Pinto, N.F.J.A.³ Santos, E.A.²; Vargas, E.A.² e Nunes, V.A.¹

¹Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinárias/Escola de Veterinária da UFMG. Campus da Pampulha. Av. Antônio Carlos, 6627, CP: 567, BH, MG, CEP: 31270, Tel (031) 4414597, ²Ministério da Agricultura e do Abastecimento, Laboratório de Micotoxinas - LAV e LARA. Av.Rômulo Joviano, s/n, Pedro Leopoldo, MG, CEP 33600-000, Tel (031)6613000, Fax (031)6612383, e-mail:gena@cdlnet.com.br, ³EMBRAPA - Centro de Milho e Sorgo, Sete Lagoas.

As micotoxinas constituem um grupo de compostos tóxicos, produzidos por espécies fúngicas que crescem e se desenvolvem em ampla variedade de substratos, podendo contaminar produtos destinados à alimentação animal. A capacidade de sintetizar uma micotoxina varia não apenas com a espécie do fungo, mas também com a cepa e suas condições de cultivo, sendo que, isolados de uma mesma cepa, podem diferir no tipo e quantidade de micotoxinas produzidas. Os fungos do gênero *Fusarium* são produtores de fusariotoxinas, tendo como principais representantes as fumonisinas, a zearalenona e os tricotecenos, como toxina T-2. Foi realizado um estudo preliminar com o objetivo de estabelecer a condição ideal de produção de conídios pelo fungo *Fusarium sporotrichioides* Sherb em diferentes meios e condições de cultivo e determinar a produção da toxina T-2 em milho. Foram testados os meios de crescimento: batata-dextrose-agar (BDA) e Bilay modificado e regimes de temperatura e umidade: câmara de incubação à 24 °C ± 2 °C sob 12 horas luz e 12 horas escuro e câmara de desenvolvimento biológico (BOD) à 25 °C sob escuro contínuo. Foram estudados também diferentes granulometrias e umidades do substrato para a melhor colonização fúngica e produção de micotoxinas. Foram avaliadas relações de milho/água (p/v): 1:1, 2:1, 3:1, 4:1 e granulometrias: grãos inteiros, quebrados e triturados (3 mesh). Amostras de milho (100 g) foram inoculadas com 3 mL de suspensão estoque de conídios (10⁵ conídios/mL). A avaliação da produção de micotoxinas foi realizada por cromatografia em camada delgada. Os resultados preliminares indicam como condição ideal para a produção de conídios a câmara de desenvolvimento biológico (BOD) com meio batatadextrose (BDA), granulometria de grãos quebrados e umidade de 4:1. Apoio: FAPEMIG, PRPq/UFMG, CNPq, LARA-PL/LAV-MG, EMBRAPA.

PINTO,
N.F.J.A.
1998